

Operadora:

Bom dia senhoras e senhores. Sejam bem-vindos à teleconferência do Banco Pan para discussão dos resultados referentes ao quarto trimestre de 2017.

O áudio e os slides desta teleconferência estão sendo transmitidos simultaneamente pela Internet no site de RI da companhia: www.bancopan.com.br/ri e na plataforma MZiQ. A apresentação também está disponível para download.

Informamos que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação e em seguida iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência, queiram, por favor, solicitar a ajuda de um operador digitando *0.

Informamos que previsões acerca de eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam diferentes do esperado. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las.

Gostaria agora de passar a palavra ao Sr. Inácio Caminha, Superintendente de Relações com Investidores, que dará início à apresentação. Por favor, Sr. Inácio, pode prosseguir.

Inácio Caminha:

Bom dia a todos, sejam bem-vindos à teleconferência de divulgação dos resultados do 4º trimestre de 2017 do Banco Pan.

Começando pelos destaques na página 3, vemos que esse trimestre o Pan apresentou um lucro líquido de R\$ 55 milhões, totalizando um lucro líquido acumulado de R\$ 213 milhões em 2017.

A carteira de crédito encerrou o trimestre em R\$ 18,6 bilhões, apresentando leve queda na comparação anual, com crescimento do Varejo e recuo de Empresas, em linha com a estratégia do banco.

Na originação, considerando o nosso reposicionamento estratégico, originamos uma média mensal de R\$ 1,3 bilhão no Varejo, liderada pelos empréstimos Consignados que responderam por R\$ 720 milhões em média por mês somando empréstimos e cartões.

Nossa Margem Financeira Líquida Gerencial foi de 17,5% no 4T17 e 16,6% em 2017, frente aos 13,6% em 2016. E encerramos o trimestre com um Patrimônio Líquido Consolidado de R\$ 3,6 bilhões, com o Índice de Basileia avançando para 13,3%.

Como antecipamos na última divulgação, vendemos nossa participação na Stone e anunciamos o aumento de capital de R\$ 400 milhões. O Aumento elevará o PL para R\$ 4 bilhões e está em fase final aguardando a aprovação do BACEN para conclusão.

Além disso, a renovação do Acordo de Acionistas, válido por mais 9 anos enfatiza o comprometimento dos controladores em dar suporte ao PAN na execução de seu plano de negócios.

Nossa Margem financeira avançou 22% no ano, totalizando R\$ 3,6 bilhões em 2017, refletindo os spreads robustos das nossas operações. As provisões de crédito ficaram estáveis em R\$ 1,1 bilhão na comparação anual, demonstrando o forte controle na análise e concessão de crédito.

Dessa forma, o resultado Bruto de intermediação financeira apresentou uma evolução importante, crescendo 35% no ano. Nas despesas administrativas e de pessoal vemos uma queda nominal de 3% na comparação anual, com queda real ainda maior. O pequeno aumento nas despesas com originação se devem à implementação final da regra de contabilização das comissões, como veremos mais a frente.

O resultado antes de impostos apresentou avanço considerável tanto na comparação trimestral quanto anual que levou a um lucro líquido de R\$ 55 milhões no 4T17, resultando em um lucro acumulado de R\$ 213 milhões em 2017. No próximo slide, damos um breve overview dos segmentos de atuação do banco.

2017 foi um ano de decisões importantes, encerramos algumas linhas de negócios do banco e focamos nos segmentos em que somos mais fortes, com times comerciais bastante qualificados e presença reconhecida no mercado.

No Consignado, atuamos tanto com empréstimos quanto com cartão de crédito, para pensionistas do INSS e servidores públicos com grande peso dos convênios federais.

Em veículos, focamos na originação através das lojas multimarcas, financiando veículos com idade até 7-8 anos principalmente. Além disso, também financiamos motos com um perfil bastante específico e rentável. Cartões e seguros são operações menores, que contribuem para receitas de serviços.

Como consequência desta estratégia, as carteiras de Empresas, Imobiliário, financiamento de veículos em concessionárias e crédito pessoal estão em run-off com pessoas dedicadas para fazer isso de forma organizada.

Originamos nossos financiamentos em todo o Brasil, com uma concentração natural no Sudeste e Sul, contando ao todo com mais de 6 mil origens nos financiamento de veículos e quase mil correspondentes para consignado. E encerramos o ano com 4,3 milhões de clientes, 2,2 milhões de cartões de crédito e 2,1 mil colaboradores. Na página seguinte, temos os detalhes de originação, em linha com o posicionamento mencionado.

Concedemos R\$ 3,9 bilhões de créditos ao varejo no 4T17, representando uma média mensal de R\$ 1,3 bilhão. No ano, a média de originação foi de R\$ 1,4 bilhão, e mais importante que o volume, é o spread que originamos, que contribui para o avanço da nossa margem financeira.

Em 2017, originamos uma média de R\$ 842 milhões por mês em créditos consignados, com uma participação importante de INSS, que veremos mais a frente.

Em veículos, originamos R\$ 342 milhões por mês. Em cartões institucionais, foram transacionados em média R\$ 269 milhões por mês.

Na página 7, a gente apresenta a composição da carteira de crédito. Na tabela, vemos que os empréstimos consignados seguiram como a maior carteira, com R\$ 8,9 bilhões, em seguida vemos a carteira de Veículos com R\$ 5,9 bilhões e em trajetória de redução, temos a carteira de Empresas, com R\$ 1,7 bilhão, e Imobiliário, com R\$ 1 bilhão. A carteira de cartões de crédito se manteve praticamente estável, em R\$ 1 bilhão.

No gráfico inferior esquerdo vemos que a carteira retida apresentou leve redução no ano, devido principalmente à queda da carteira de empresas e imobiliário, mas com avanço na carteira de Consignado e Veículos. A carteira de crédito originada, que inclui a carteira cedida para a Caixa, encerrou o trimestre em R\$ 35,6 bilhões.

No slide 8 apresentamos o Over 90 da carteira de varejo, que ficou praticamente estável em relação ao trimestre anterior, e apresentou leve melhora na comparação anual.

Na página 9, mostramos a abertura dos custos e despesas do banco, segregando as despesas relacionadas à originação. As despesas de pessoal e administrativa totalizaram R\$ 272 milhões no trimestre e R\$ 1,1 bilhão no ano, apresentando redução em termos nominais e reais.

No gráfico inferior esquerdo, mostramos o ajuste de pessoal que fizemos, com redução relevante nos últimos 12 meses, que geraram custos com rescisão. A partir de 2018, esperamos capturar o efeito desse ajuste e continuaremos buscando aumentar na nossa eficiência com transformação digital na PAN.

Nas despesas com originação vemos o efeito da nova regra de contabilização das comissões em adequação à Resolução 3.738/14, com custos menores diferidos. No próximo slide apresentamos a evolução do consignado, tanto do empréstimo como do cartão de crédito.

No trimestre, o PAN originou R\$ 720 milhões por mês, um total de R\$ 2,2 bilhões em novos créditos, sendo aproximadamente 90% em empréstimo e 10% em cartões. Sobre a carteira, o saldo encerrou o trimestre em R\$ 7,7 bilhões em função das cessões realizadas. E considerando os cartões, a carteira de Consignado fica em R\$ 9 bilhões, 48% da carteira total do banco.

Analisando a quebra da produção por ano, vemos uma evolução importante com concentração no Federal que somou 87% em 2017, sendo 72% de INSS, o que mostra a qualidade da nossa originação. A originação em estados e municípios é menor e reduziu de forma importante nos últimos anos, sendo feita com muito critério e análise da capacidade financeira do órgão repassador.

No slide 11, apresentamos informações sobre o financiamento de veículos. Como podemos ver no gráfico, a originação média mensal avançou neste último trimestre, para R\$ 291 milhões, totalizando R\$ 873 milhões no trimestre. A carteira de crédito apresentou leve crescimento na comparação anual, encerrando 2017 em R\$ 6 bilhões.

O quadro no canto superior direito traz algumas informações sobre a nossa originação nos segmentos de veículos leves e motos, tanto em termos de volume, quanto prazo médio e % de entrada que mostram a boa qualidade na concessão com entradas elevadas e com prazo médio relativamente curto, por exemplo, a anuidade da carteira tem prazo de dois meses. É importante destacar que a rentabilidade é o principal foco das nossas operações.

Na página 12, mostramos a evolução dos cartões de crédito e dos seguros. A carteira de cartões encerrou o ano em R\$ 978 milhões. E nos seguros, originamos uma média mensal de R\$ 15 milhões em prêmios no último trimestre.

A captação de recursos, mostrada no slide 13, encerrou o trimestre em R\$ 17,9 bilhões, com ampliação da participação de investidores de mercado nos depósitos a prazo e redução dos depósitos interfinanceiros com os acionistas. Além disso, nossa plataforma Digital segue crescendo, contribuindo com a pulverização do nosso funding.

No slide 14 temos as informações sobre capital. Neste ano nosso índice de Basileia avançou ligeiramente encerrando o ano em 13,3%, sendo 9,8% de capital principal. Considerando o aporte de R\$ 400 milhões, o capital aumentaria para 15,6% em dezembro, nos trazendo conforto para a implementação de Basileia III.

No slide 15, mostramos um resumo interessante sobre o ano de 2017, que foi importante para nós e queremos sintetizar porque somos um banco único e atrativo. Temos acionistas fortes e comprometidos, que nos dão todo suporte na execução de nosso plano de negócios.

Nossos times têm longa experiência no mercado e contribuem muito para o sucesso do banco; somos reconhecidos nos mercados que atuamos e nos tornamos muito competitivos, seja no consignado ou no financiamento de veículos, que são os nossos principais produtos.

Um grande diferencial, principalmente para nossos parceiros, é nossa capacidade de nos adaptarmos dada a nossa estrutura ágil. Além disso, estamos realizando uma transformação digital no banco com objetivo de proporcionar a melhor experiência para os nossos clientes, ganhando agilidade e reduzindo custos.

Com isso encerramos nossa apresentação e abrimos espaço para perguntas.

Operadora:

Iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas para investidores e analistas. Caso deseje fazer alguma pergunta, por favor, digite *1. Se a sua pergunta for respondida, você pode sair da fila digitando a tecla #.

Operadora:

Não havendo perguntas, eu gostaria de passar a palavra ao Sr. Inácio Caminha para as considerações finais.

Inácio Caminha:

Novamente agradeço a presença de todos. Tenham um bom dia e até o próximo trimestre. Obrigado.

Operadora:

A teleconferência do Banco Pan está encerrada. Agradecemos à participação de todos e tenham um bom dia.

“Este documento é uma transcrição produzida pela MZ. A MZ faz o possível para garantir a qualidade (atual, precisa e completa) da transcrição. Entretanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Portanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos que possam surgir com o uso, acesso, segurança, manutenção, distribuição e/ou transmissão desta transcrição. Este documento é uma transcrição simples e não reflete nenhuma opinião de investimento da MZ. Todo o conteúdo deste documento é de responsabilidade total e exclusiva da empresa que realizou o evento transcrito pela MZ. Por favor, consulte o website de relações com investidor (e/ou institucional) da respectiva companhia para mais condições e termos importantes e específicos relacionados ao uso desta transcrição.”